



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Universidade Aberta do Brasil
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

MARIA LUIZA VIANA MARTINS DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: ações em busca da cidadania e
sustentabilidade**

PIO IX-PI

2024

MARIA LUIZA VIANA MARTINS DOS SANTOS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: ações em busca da cidadania e sustentabilidade.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Ciências da Natureza – EAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Pio-IX PI.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Erika Galvão Figuerêdo

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: ações em busca da cidadania e sustentabilidade.

Maria Luiza Viana Martins dos Santos¹

Erika Galvão Figuerêdo²

RESUMO

Esse trabalho de pesquisa teve como temática a Educação Ambiental nas escolas, o mesmo se deu por uma análise das questões ambientais decorridas no cotidiano escolar. A educação ambiental é um tema que visa estabelecer uma relação entre o homem e a natureza, ressalta-se ainda que é de grande importância a inserção desse tema nas escolas afim de uma formação de cidadãos conscientes e responsáveis para com o meio ambiente. Nesse contexto o trabalho objetivou investigar como vem sendo abordada a Educação Ambiental nas escolas. De forma específica buscou-se descrever as práticas educativas de educação ambiental nas escolas, identificar se diferentes áreas do conhecimento se articulam nas ações pedagógicas de educação ambiental e investigar dificuldades enfrentadas para se trabalhar a temática nas escolas. Utilizou-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica, através de buscas no portal google acadêmico utilizando o descritor “Educação Ambiental”. A pesquisa baseou-se em coleta de dados secundários e tem como base a revisão de artigos, livros, revistas trabalhos acadêmicos entre outras fontes, que tratam da temática. A partir do diálogo com autores do tema da Educação Ambiental como: Correia (2019), Santos e Santos (2016), Narcizo (2009), Stein (2011), Virgens (2011), Salomani (2021), Pares (2017), Vieira (2018), Tertuliano (2019), Silva (2011), foi possível identificar como as escolas tem trabalhado a temática Educação Ambiental, a abordagem interdisciplinar e os diferentes recursos e metodologias utilizados afim de propor uma aprendizagem mais dinâmica e prazerosa.

Palavras chave: educação Ambiental; Cidadania; sustentabilidade.

ABSTRACT

This research work had as its theme Environmental Education in schools, the same was done through an analysis of environmental issues that occur in everyday school life. Environmental education is a topic that aims to establish a relationship between man and nature. It is also important to emphasize that it is of great importance to include this topic in schools in order to form conscious and responsible citizens towards the environment. In this context, the work aimed to investigate how Environmental Education has been approached in schools. Specifically, we sought to describe the educational practices of environmental education in schools, identify whether different areas of knowledge are articulated in the pedagogical actions of environmental education and investigate difficulties faced in working on the topic in schools. A bibliographical research was used as a methodology, through searches on the Google Scholar portal using the descriptor “Environmental Education”. The research was based on secondary data collection and is based on the review of articles, books, magazines, academic works and

¹ Graduada no curso de pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: marialuizam516@gmail.com

² Professora vinculada ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí. E-mail: erika.galvao@ifpi.edu.br

other sources that deal with the topic. Based on dialogue with authors on the topic of Environmental Education such as: Correia (2019), Santos; Santos (2016), Narcizo (2009), Stein (2011), Virgens (2011), Salomani (2021), Pares (2017), Vieira (2018), Tertuliano (2019), Silva (2011), it was possible to identify how schools have worked on the theme of Environmental Education, the interdisciplinary approach and the different resources and methodologies used in order to propose more dynamic and enjoyable learning..

Keywords: environmental education; citizenship; sustainability.

Data de aprovação: 14/05/2024

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental, sendo um ensino voltada ao meio ambiente é um dos temas mais debatidos e de relevância entre os setores públicos, pois envolve uma problemática global, é um ensino aplicado para a formação e transformação de cidadãos ecologicamente sustentável. Para Philippe Jr e Peliconi (2000, p. 3), diz que “educação ambiental é um processo de educação que possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades que se transformam necessariamente em práticas de cidadania que garantam uma sociedade sustentável”.

A sustentabilidade depende, essencialmente, da conscientização da população a respeito das diversidades mundiais, com ênfase para a degradação ambiental, problemas econômicos e desigualdades, diz Costa (2019, p. 52). Ainda segundo a mesma a sensibilização é o principal e mais importante caminho para a efetivação da sustentabilidade na sociedade atual.

Sendo a Educação Ambiental, um tema bastante abrangente e trata da conservação e preservação do meio ambiente, é pertinente ser trabalhado em qualquer modalidade de ensino e em todas as disciplinas, especialmente Ciências, biologia e geografia, já que são as que mais explicita associação com o meio ambiente. Os Parâmetros Curriculares Nacionais determinam que o meio ambiente seja abordado como um tema transversal que envolva todas disciplinas dos currículos escolares, assim como em toda a prática educacional (MELO, 2007).

Em todos os aspectos educacionais é muito importante tratar dessa temática, para Barros (2009), a educação ambiental merece ser iniciada na escola logo nos anos iniciais. Nas palavras do autor, “é preciso muita atenção com o trabalho nos anos iniciais, fase em que as crianças estão repletas de curiosidades e trazem saberes diversos, articulados em momentos distintos de sua socialização” (BARROS, 2009, p. 7).

Diante dessa afirmação fica claro a importância de desenvolver no aluno uma consciência com senso crítico, aptos a fazerem suas escolhas, criarem seus próprios conceitos e atitudes, desenvolvendo sua identidade como cidadão participativo. Para Freire (1996, p. 32) “não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e nos põe ciente e impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos”.

Nesses termos, é um tema que desperta a curiosidade, e a escola enquanto ambiente de aprendizagem e de formação humana, precisa se configurar enquanto espaço indispensável de discussão sobre essa temática, tratar o tema educação ambiental, para que na escola o aluno construa conhecimento de que o ambiente está presente em suas vidas e que suas vidas dependem do mesmo, então cuidar da qualidade de vida do meio ambiente é cuidar da qualidade de vida de si próprio.

Levando em conta o exposto acima, a escolha do tema para esse trabalho de pesquisa vem com base na necessidade de conhecer e compreender como esse processo de ensino vem sendo inserido nas escolas, com relação ao proposto, o problema se apresenta em quais as modalidades e recursos são utilizados para seguimento desse ensino, ou seja, se o tema é abordado apenas em datas específicas por exemplo, na semana do meio ambiente.

Diante disso a pesquisa tem como objetivo geral investigar como vem sendo abordada a Educação Ambiental nas escolas. De forma específica buscou-se descrever as práticas educativas de educação ambiental nas escolas, identificar se diferentes áreas do conhecimento se articulam nas ações pedagógicas de educação ambiental e investigar dificuldades enfrentadas para se trabalhar a temática nas escolas.

A educação ambiental é uma temática que visa estabelecer uma relação com a vida, cidadãos educados ecologicamente, é reflexo de bem estar, consigo mesmo, com o planeta e com a vida. Daí vê-se a necessidades da implantação desse tema nas escolas já que a escola é local do ponto de partida no processo educativo.

2 METODOLOGIA

O presente artigo, foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, a qual requereu debates de pensamentos e opiniões sobre a referida temática em questão, Para Demo (2000, p. 20), “pesquisa é entendida tanto como procedimento de fabricação de conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstrutivo de conhecimento”. Há vários tipos de pesquisas que proporcionam a coleta de dados sobre o que desejamos investigar, cada problema necessita de um tipo de pesquisa, a partir de interrogações, fatos a serem esclarecido e respostas que venham elucidá-las.

Levando em conta o que diz Braga (2007, p. 24) o pesquisador deve primeiramente realizar um levantamento das opções metodológicas disponíveis para então “tentar adequá-los ao seu plano ou projeto de pesquisa”. Minayo (2011, p. 17) considera a pesquisa como: [...] atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. A pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente a realidade do mundo.

Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação. Para Lakatos e Marconi (2007, p. 157), a pesquisa configura-se como: “um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Para a realização de uma pesquisa é de grande importância o planejamento, primeiro é necessário que se defina a temática a ser abordada, traçar estratégias de como chegar ao ponto em que se deseja alcançar, definir quais os meios e instrumentos que serão utilizados para essa meta. “O pesquisador precisa saber exatamente o que pretende com a pesquisa, ou seja, quem (ou o que) deseja medir, quando e onde o fará, como o fará e por que deverá fazê-lo” (MATTAR, 2001, p. 23).

A metodologia de pesquisa se baseou na coleta de dados secundários, foi necessário um levantamento bibliográfico que buscasse inspiração, opiniões, pensamentos e fundamentação de autores disponíveis em artigos, livros, trabalhos acadêmicos, revistas entre outras fontes que tem como objeto de estudo, a Educação Ambiental.

Os artigos foram inqueridos por meio da ferramenta de pesquisa google acadêmico, utilizando como tema de busca “Educação Ambiental nas escolas”. Foram elencados 17 documentos entre eles, artigos científicos, livros didáticos e publicações acadêmicas, sendo selecionados 09

documentos para construção do Quadro 01. E aos demais contribuíram com citações de autores sobre a temática e como embasamento para construção do meu trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na pesquisa bibliográfica, com revisão literária sobre o tema Educação Ambiental, foi possível identificar que a referida temática tem sido desenvolvida de forma interdisciplinar. No Brasil, a escola, principal instituição responsável pela educação ambiental, amparada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, coloca que esta deve estar presente em todas as modalidades do ensino tais como ensino básico, infantil, fundamental, superior.

Nesse sentido o Quadro 01, mostra um pouco do levantamento dos arquivos selecionados, sendo estruturada com os nomes dos autores, ano, tema, objetivos e ferramenta de busca utilizadas em suas pesquisas.

Quadro 01. Síntese dos resultados da busca da temática no Google Acadêmico.

Autores	Ano	Tema	Objetivos
SILVA;HULLER;BECKER	2011	Abordagem da Educação Ambiental na Escola Municipal Carlos Lacerda.	Avaliar o nível de conhecimento das crianças do ensino fundamental e sensibilizar os alunos para ações positivas em relação ao meio ambiente em que vive.
PARES	2017	Educação Ambiental nas séries iniciais: uma análise em duas escolas públicas de Unaí- M. G	Analisar a importância de oficinas utilizando materiais recicláveis no processo de ensino-aprendizagem.
VIRGENS	2011	A educação ambiental no ambiente escolar	Refletir à cerca da importância da educação ambiental o dentro do ambiente escolar e a sua contribuição para a formação do cidadão crítico e ativo na sociedade.
CORREIA	2019	Educação Ambiental: uma abordagem nas escolas municipais de Limoeiro -PE	Investigar a forma de atuação da Educação Ambiental nas escolas municipais de Limoeiro-PE
STEIN		Ações educativas ambientais no cotidiano de uma	Trazar uma reflexão sobre a educação ambiental na escola e a ética do cuidado

	2011	escola municipal se Santa Maria, RS	
SANTOS;SANTOS	2016	A inserção da Educação Ambiental no currículo escolar	Analisar a EA sob a perspectiva do currículo escolar, buscando mostrar como a EA tem sido inserida no currículo das escolas brasileiras
SALOMANI; MADUELL; SILVEIRA; FALCÃO	2021	Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: várias formas de trabalhar os seus temas	Incentivar a extensão universitária e trabalhar a Educação Ambiental em escolas do município de São Lourenço do Sul
TERTULIANO	2019	Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: Construindo saberes	Identificar como a educação ambiental é praticada com os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, verificando também se há trabalhos voltados para os resíduos sólidos
VIEIRA	2018	A importância da Educação Ambiental no processo de Ensino e Aprendizagem	Analisar a importância do trabalho pedagógico sobre a conscientização ambiental no âmbito escolar.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

De acordo com o quadro 1, os trabalhos selecionados tem grande semelhança no que diz respeito a Educação Ambiental nas escolas. A escola possui um papel fundamental no que diz na formação cidadã de seus discentes e na construção de valores éticos e morais e de um pensamento crítico e racional (CORREIA, 2019).

Fica visto que a escola deve priorizar os fatos mais importantes a serem tratados, os educadores devem desenvolver propostas com o tema a fim de construir uma sociedade equilibrada e conscientemente vinculada com a natureza, levando à compreensão ao aluno de sua importância e aprimorar seus valores referentes ao meio ambiente.

Santos e Santos (2016) defendem que inserir a Educação Ambiental é de suma importância por que gera subsídios para novas práticas educativas na área, além de elucidar os problemas nas formas de como a Educação Ambiental tem sido trabalhada nas escolas brasileiras. Além das atividades que podem ser desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, esse tema pode ser trabalhado em todas as disciplinas, como na geografia reconhecendo o espaço,

na história conhecendo os fatos decorrente do passado, na ciência estudando os animais, as plantas e demais fatores pertencentes ao meio ambiente entre outras que também pode ser relacionada a esse tema.

Um exemplo dessa inserção em várias áreas, está na disciplina de arte, onde podem ser desenvolvidas diversas atividades que propiciem ao aluno um aprendizado lúdico e participativo, como uso de fantoche, teatros, músicas e brincadeiras que despertem a atenção do aluno, bem como o interesse em temas que envolvam o meio ambiente. Diante disso, Santos (2016) ressalta, que o desejo aí contido não é a criação de uma disciplina em si, mas sim, o de encontrar uma alternativa que viabiliza a inserção de temáticas ambientais no currículo.

Stein (2011) diz que o grande desafio da temática ambiental é abordar questões em sua totalidade. Em sua pesquisa na escola municipal de Santa Maria- Rio Grande do Sul, constatou-se que a escola oferece um ambiente favorável para que a educação ambiental seja desenvolvida continuamente abrangendo todas as disciplinas, na construção do conhecimento. Durante o período da pesquisa foram abordadas ações como palestras direcionadas aos pais, alunos e professores sobre os cuidados com o meio ambiente.

Ainda de acordo com a mesma Stein (2011), foram produzidos folhetos, passeios aos arredores da escola, plantio de flores no canteiro da escola com a participação dos pais dos alunos, além de ações como jogar o lixo no lugar certo, separando o lixo seco do lixo orgânico, aproveitamento de cascas de banana na culinária com a confecção de bolos, minhocão das plantas medicinais entre outras atividades.

Um outro exemplo, está na pesquisa de Correia (2019), realizada em três escolas do município de Limoeiro-Pernambuco, concluiu-se que as escolas escolhidas tem em seu cotidiano a abordagem do tema “educação ambiental”, no entanto, esse trabalho precisa estar mais presente no dia a dia da escola. Nesse caso, observou-se uma abordagem do tema mais enfática nas aulas expositivas, e dessa forma, destaca-se a importância também da elaboração de projetos nas escolas para o desenvolvimento do processo educativo mais significativo, configurando-se como uma maneira de se integrar no currículo disciplinar.

Reforçando, percebeu-se nos estudos encontrados a referência de que as práticas em educação ambiental veem se fortalecendo por meio de projetos desenvolvidos nas escolas com a comunidade. Os projetos sempre partem de uma necessidade que a comunidade escolar tem e se constituem como uma forma de unir teoria e prática de maneira interdisciplinar (VIRGENS, 2011). Por meio de projetos é possível a socialização e análise do conhecimento teórico adquirido, bem como o aproveitamento das potencialidades dos alunos no que diz respeito à criatividade e reflexão dos problemas.

Vê-se que o projeto é uma metodologia de grande eficácia para abordar a temática, durante sua construção o professor pode utilizar recursos interessantes e atrativos para que desperte o interesse do aluno em participar. Contudo, as metodologias utilizadas na elaboração do mesmo podem variar de acordo com a disponibilidade de materiais, a necessidade da escola e os objetivos de aprendizagem estabelecidos pelo professor.

A autora Salomani (2021) e seus colaboradores, em uma pesquisa realizada de 2017 a 2019 em uma Escola Municipal de São Lourenço do sul-Rio Grande do Sul, mostra que a escola cumpre com o seu papel de atuar com o tema, e que durante o período de pesquisa, as atividades consistiram-se de rodas de conversa sobre o lixo, brincadeiras com as crianças, apresentação de vídeos educativos, desenho animado da coleção “Natureza Sabe tudo”, disponível no Youtube, e atividades práticas como o preparo de sabão reutilizando óleo usado entre outras, tendo o lúdico como parte chave do processo de aprendizagem.

Referente ao lúdico, Pares (2017) acrescenta a abordagem baseada em jogos virtuais, que podem representar uma importante ferramenta diante da tecnologia presente na sociedade atual. Associar lúdico ao pedagógico, especialmente na educação ambiental, constituindo-se um recurso motivador da aprendizagem fazendo que o aluno se interesse mais pela temática (COSTA; MELO e FANTINI, et, al 2011).

Ainda com referência ao caráter lúdico dos Jogos, destaca-se que através deles o aluno utiliza a imaginação reforçando o poder criativo, sendo um dos meios mais efetivos para desenvolver um senso crítico e social, articulando diretamente com a educação ambiental que deve ser desenvolvida na comunidade. O jogo tem sido reconhecido com grande potencial para melhoria dos processos de aprendizagem, sendo importante destaca-los como forte recurso didático que favorece os objetivos escolares, para resultados além dos acadêmicos. Apesar de ser tratado por muitos apenas distração os jogos estimulam o aprendizado e envolvem os alunos com novos saberes, de lazer e ludicidade. (SILVA;HULLER;BECKER, 2011)

Outra atividade que ganhou destaque entre as pesquisas selecionadas foi o trabalho fora do ambiente escolar, tendo em vista que o contato direto com o ambiente em que os alunos estão inseridos fará com que eles tenham consciência dos problemas ambientais locais enfrentados e assim permite que eles entendam o quão importante é a preservação do meio ambiente e o papel que cada um deles tem nesse processo (CORREIA, 2019).

Reforçando, Tertuliano (2019) diz que fora da escola o professor pode levar seus alunos a descobrir novas situações, pontos de vista e atitudes relacionadas ao meio ambiente. Segundo a mesma isso pode ser feito por meio de visitas a lugares e pessoas, por meio dos quais os alunos poderão enxergar quão amplos e complexos são os problemas ambientais e seus causadores.

Ainda entres os artigos selecionados , Vieira (2018) em pesquisa realizada em uma escola do município de Franca -São Paulo, por meio de questionários com 102 para os discentes e 3 para os docentes, chegou-se à conclusão de que a Educação Ambiental é aplicada de acordo com a proposta pedagógica da instituição escolar, em seus resultados mostrados em gráficos e tabelas, fica visto que os principais recursos pedagógicos utilizados para inserir os conteúdos são os livros, revistas e textos, além de produções de cartazes, teatros, gincanas, projetos ambientais e palestras.

Diante das diversas modalidades de abordar a educação ambiental nas escolas é importante ressaltar as temáticas a serem desenvolvidas. Em pesquisa realizada por Santos e Santos (2016), das 105 escolas que afirmam desenvolver projetos de Educação Ambiental, 09 afirmam que o principal tema abordado nos projetos é a água, 66 escolas afirmaram ser o lixo e a reciclagem, 30 escolas declaram ser a poluição e o saneamento básico. Sendo assim o lixo e reciclagem é um dos temas mais presente nas escolas abordadas pela a pesquisa.

Prosseguindo em ações com ênfase no lixo, Pares (2017), diz fazer necessário informar, alertar e conscientizar para a necessidade de refletir sobre os problemas que o lixo representa para o planeta e estigar os alunos na busca de formas adequadas para amenizar estes problemas através da reciclagem/reutilização (OLIVEIRA et al.,2012). Em sua pesquisa em duas escolas de Unaí-Minas Gerais, fica claro a importância que é dada ao tema lixo e reciclagem, as mesmas focam em oficinas com construções de novos objetos a partir de materiais considerados lixo.

Então com todo o exposto referente as pesquisas dos autores selecionados, fica claro que a educação Ambiental vem sendo desenvolvida nas escolas com uma grande diversidade de práticas pedagógicas, com atividades formais e não formais. Diante de tantas possibilidades para se trabalhar o tema é necessário profissionais preparados para o bom desempenho dessas atividades. Os educadores ambientais enfrentam problemas complexos, com soluções em que

muitas vezes não estão ao seu alcance, por isso, se faz necessário que sejam oferecidos cursos e aperfeiçoamento para os professores.

Nesse sentido, Correia (2019) constatou que parte dos alunos percebem uma diferença na forma como o professor de ciências trabalha a educação ambiental em suas aulas quando relacionados com professores das demais disciplinas, visto que consideram o professor dessa disciplina mais capacitado e informado para abordar a temática. Ainda segundo a mesma, os professores consideram importante a existência de uma capacitação sobre a temática, mais que isso não é ofertado pelo município.

Em consonância, Virgens (2011) afirma que a formação profissional do docente proporciona atividades reflexivas constante, perante as mudanças sociais e culturais deste século, pois a missão do professor é árdua na tentativa de formar cidadãos críticos, capazes de se adaptar às exigências sociais. Ainda Na visão do mesmo autor, a Educação Ambiental em sala de aula depende muito dos educadores, para chegar aos alunos com os conteúdos ambientais o professor precisa-se convencer da mensagem que vai transmitir estar seguro para saber e poder transmitir de forma correta o conhecimento. No entanto, também fica dito que mesmo com a falta formação de profissionais escolares na área da Educação Ambiental, esta é trabalhada com os alunos e pode chegar a bons resultados (TERTULIANO, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referente pesquisa constata que a Educação ambiental é uma temática presente nas escolas e que é aplicada com uma grande diversidade de recursos pedagógicos. A escola em si, é o espaço do qual o aluno busca adquirir conhecimentos, nesses termos, também é de grande relevância saber como os indivíduos estão sendo educados para se tornarem futuros cidadãos bem relacionados com o meio ambiente, afim de uma sociedade sustentável.

Se tratando da educação ambiental é fundamental que a escola proponha um ensino dinâmico e prazeroso que desperte o interesse dos alunos. De acordo com os estudos realizados a educação ambiental é um tema transversal e que deve ser trabalhado de forma interdisciplinar, então fica claro que não existe uma disciplina específica para abordar o tema.

As práticas para esse ensino variam em possibilidades de recursos que são aplicados desde a sala de aulas aos ambientes fora da escola, ficando visto que os projetos tem sido uma das principais ferramentas para trabalhar a temática. Também se observa que entre as temáticas aplicadas ganha destaque a água, o lixo e reciclagem e o saneamento básico, temas esse que tem como principal recuso para sua realização, os projetos que se englobam em uma diversidade de métodos a serem aplicados.

Um ponto importante também a ser destacado é a situação dos professores, que maior parte dos mesmos não tem uma capacitação, uma preparação para abordar a temática e que por conta disso fogem um pouco da temática em suas aulas ou aderem o assunto apenas em datas específicas ou em disciplinas específicas.

Com tudo, vê-se que a Educação ambiental no ambiente escolar tem o papel de conscientizar o aprendiz da importância de buscar conhecimento nesse meio de estudo. Tem o objetivo de conscientizar o indivíduo de seus deveres com o meio ambiente, e de qual é o seu papel diante da sociedade, mostrar que a sustentabilidade é o principal caminho para uma sociedade sustentável e econômica. Sendo assim, a Educação Ambiental é inserida na escola com o propósito de conscientizar aos educandos das problemáticas que o meio ambiente vem enfrentando nas últimas década e de aproximar o aluno da realidade em que é vivida no dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

- CARMO, Ana Paula Batista do; MESSIAS, Katia Cilene Buonacorso; BUENO, Maria stella Lopes; SANTI, Sonia Rezina da Silva. Simpósio Internacional de Ciências
- CORREIA, Elica Dalila Dantas. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: uma abordagem nas escolas municipais de Limoeiro-PE.
- COSTA, Bianca da Silva Lima Miconi. UM ESTUDO SOBRE A SUSTENTABILIDADE, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte 2019
- EDJANE, Fragoso. NASCIMENTO, Elisangela Castelo Maria. A Educação Ambiental no ensino e na prática escolar da escola estadual Candido Mariano – Aquidauana/ms. Ambiente e educação. Revista de Educação Ambiental vol. 23, n. 1, 2018
- FERREIRA, José Edilson; PEREIRA, Saulo Gonçalves; BORGES, Daniela Cristina Silva. A importância da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. Revista brasileira de educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo.
- HALAL, Christine Yates. ECOPEDAGOGIA: UMA NOVA EDUCAÇÃO. Revista de educação vol. XII, Nº. 14, Ano 2009. Publicação: 18 de agosto de 2011.
- NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. Uma análise sobre a importância de trabalhar Educação Ambiental nas escolas. Programa de pós-graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Ver. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009
- PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ermani Cesar de. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico, Universidade FEEVALE 2º edição.
- PERES, Débora Fernanda Costa. Educação Ambiental nas séries iniciais: uma análise em duas escolas públicas de UNAÍ-M.G. Artigos No.60. Faculdade de Ciências e tecnologia de Unaí – FACTU. Rua Rio Preto, nº422-Centro, UnaíM.G / CEP: 38610-000.
- SANTOS, Aline Gomes dos. SANTOS Crislaine Aparecida Pereira. A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR. Universidade do Estado da Bahia-UNEB/Campus IX
- SILVA, Berenice Aparecida da. HULLER, Cristina Raquel, BECKER Romiane Adriana. ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTALNA ESCOLA MUNICIPAL CARLOS LACERDA. Universidade Tecnologia Federal do Paraná. MEDIANEIRA 2011.
- STEIN, Dionisia dos Santos. Ações Educativas Ambientais no cotidiano de uma escola municipal de Santa Maria. RS. Monografia de Especialização, universidade Federal de Santa Maria, centro de ciências rurais, curso de especialização em Educação Ambiental, Santa Maria, RS, Brasil 2011
- SALOMANI, Adriana Tourinho, MADUELL, André Nunes, SILVEIRA, Dienefer Irigaray, FALCÃO, Leticia Hanna dos Santos. Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: Várias formas de trabalhar os seus temas. Revista Brasileira de Extensão Universitária. v 12, n. 1, p. 65-75, jan.-abr.2021.
- TETULIANO, Solimara Aparecida. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENRAL: CONSTRUINDO SABERES. Arquivos do MUDI, v 23, n 2, p. 111-128, ano 2019.

VIANA, Elaine Cristina da Silva; JÚNIOR, Geraldo Martins de Oliveira; SOBRAL, Elayne Cristina Luz Menezes Novaes Cecílio; SOBRAL, Stevens Emanuel Cecílio; LIMA, Otoniel Moreira Leite. A Educação Ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 44, p. 620-634, 2019 – ISSN 1981- 1179, Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br/id>

VIEIRA, Mariane de Sousa. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira 2018.

VIRGENS, Rute de Almeida. A educação Ambiental no ambiente escolar. Consócio Setentrional de Educação a distância. Universidade de Brasília e Universidade Estadual de Goiás, Curso de Licenciatura em Biologia a Distância. Brasília 2011.